

FORMAÇÃO POLÍTICA NO PROJETO DE EXTENSÃO JUVENTUDE POPULAR DA PARAÍBA: REFLEXÃO-AÇÃO DOS/DAS JOVENS PARA CONQUISTA E VALORIZAÇÃO DE DIREITOS SOCIAIS NOS SEUS TERRITÓRIOS

Suzany Ludimila Gadelha e Silva, Luana Farias de Oliveira, Paula Frassinette Teixeira Falcão, Samara Vicente de Barros Silva¹, Luciana Batista de Oliveira Cantalice²

O Projeto de Extensão Juventude Popular da Paraíba: promoção de direitos, iniciativas e organização social trata-se de um conjunto articulado de atividades junto à juventude da periferia da grande João Pessoa-PB, que objetiva contribuir com ações para a elevação do nível de consciência, para formação e organização política desse segmento. Neste município, existem territórios nos quais é expressivo o número a morte de jovens do sexo masculino entre 15 e 29 anos, em sua maioria negros. Essas áreas condizem também com a falta de uma infraestrutura adequada, uma vez que o número de domicílios sem acesso a serviços básicos é alto. Diante desse contexto que se encontra esta juventude, o projeto visa fortalecer o protagonismo juvenil, via formação política, a partir da construção de conhecimentos e informações sobre a realidade social/cultural local enquanto expressões da questão social, que envolve as políticas públicas e os direitos humanos no Brasil e no mundo. Para tanto, objetiva-se à identificação de lutas históricas de resistência e a preparação de ações interventivas para o enfrentamento de situações que julguem problemáticas. Essa formação tende a discutir por meio da educação popular algumas relações histórico-sociais, raciais, geracionais e de gênero por meio de metodologias participativas para que o jovem se identifique como sujeito político, que conhece e participa da construção da luta por direitos e da alteração da realidade de sua comunidade. Em termos metodológicos o fundamento consiste na sistematização da realidade a partir do processo dialético de sucessivas aproximações que vão da aparência à essência do fenômeno social, o que visa apreender a sua complexidade e a sua reprodução como concreto pensado, que subsidiará a intervenção e a resistência política junto à realidade desses jovens. Assim, espera-se a realização de atividades coletivas de reflexão-ação protagonizada pela juventude, com a promoção da diversidade das expressões culturais dessa. A partir de debates públicos, dinâmicas em grupo, apresentações de audiovisual e cultura local que abordem a auto-organização de jovens, desconstrução da cultura da violência, do racismo e do machismo. E dessa forma reflitam/construam estratégias de enfrentamento ao genocídio da juventude negra, criminalização da juventude pobre e para mudanças nos seus territórios pelo processo de identificação enquanto sujeitos sociais e protagonistas. Com a banalização das violências, inclusive as letais, atualmente presente na sociedade brasileira, valores como respeito e solidariedade devem ser trabalhados como enfrentamento à ideologia dominante de individualismo e discriminações recorrentes às quais estão submetidas a juventude. Conclui-se que a análise crítico-dialética da realidade possibilitará aos jovens uma reflexão acerca de seu cotidiano e as diversas expressões da “questão social” que se

¹ Psicóloga, colaboradora, suzaniludimila@gmail.com; aluna do Curso de Graduação em Serviço Social, colaboradora, luanafdo@hotmail.com; aluna do Curso de Graduação em Serviço Social, bolsista, paulinhadeoxum@hotmail.com; aluna do Curso de Graduação em Serviço Social, colaboradora, mara.vs@hotmail.com.

² Orientadora, CCHLA, lucianabocantalice@gmail.com.

particularizam neles, permitindo a construção de conhecimentos que subsidiem a elevação do nível de consciência, a formação e organização política desses jovens.

Palavras-chave: Extensão Universitária, Formação Política, Juventude Popular, Periferia, Questão Social